

Reservas sobem US\$ 4 bilhões

O ministro Ernane Galveas, preve que o Brasil poderá atingir até US\$ 12 bilhões de saldo comercial este ano, ou seja, US\$ 3 bilhões a mais do que o projetado. Isso vai refletir-se, imediatamente, sobre o déficit em transações correntes que, ao invés de US\$ 5,3 bilhões, será reduzido a US\$ 2,5 bilhões, e as reservas internacionais do Brasil, em lugar de acréscimo de US\$ 1 bilhão ao final do ano, estarão acrescidas de US\$ 4 bilhões.

Esses números, informa o ministro, vão servir de base para os cálculos relacionados com a renegociação da dívida externa brasileira para o próximo ano, inclusive em termos de recursos novos de que o País necessitará. A esta altura, diz Galvêas, o governo ainda não tem informações suficientes sobre o montante de recursos para cobrir o déficit do balanço de pagamentos em 1985, mas se pode imaginar que se o saldo comercial alcançar os US\$ 12 bilhões, a necessidade será uma, se apenas US\$ 10 bilhões, será outra. Portanto, isso vai depender muito das taxas de juros internacionais e dos preços de nossos produtos de exportações.

O ministro da Fazenda confirmou que está programada para outubro uma reunião do comitê assessor de bancos encarregado do Brasil. Nessa época, vamos fazer as primeiras sondagens para conhecer a disposição dos bancos comerciais internacionais sobre a estratégia e a forma que possa tomar a negociação. No entanto, acredita que talvez nessa reunião ainda não se chegue aos números para 1985. A reunião, então, deverá repetir-se em novembro, quando ele acredita que o Brasil estará preparado para indicar aos credores internacionais o que espera da balança comercial, o resultado do déficit em transações correntes e o montante de recursos novos necessários, se é que vamos precisar de algum.